

FLORAÇÕES DE CIANOBACTÉRIAS EM LAGOS DO PARQUE ZOOLOGICO DA FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL NO VERÃO DE 2007

Emanuel Bruno Neuhaus^{1,2} e Vera Regina Werner¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul;

²Universidade do Vale do Rio dos Sinos; ebns1@yahoo.com.br; vrwerner@fzb.rs.gov.br.

É comum a ocorrência de florações de cianobactérias em lagos de parques zoológicos, em especial durante períodos de temperaturas mais elevadas e baixa pluviosidade, como consequência da crescente eutrofização de suas águas, causada principalmente por excrementos dos animais que ali habitam. Além de conferir cor e odor às águas, as florações podem causar toxidez às mesmas, colocando em risco a biota aquática e a comunidade associada. Casos de mortandades de peixes e aves aquáticas associadas a toxinas de cianobactérias têm sido mundialmente documentados. O trabalho relata a ocorrência de florações nos lagos da Administração e do Restaurante, no Parque Zoológico da Fundação Zoobotânica do RS, no verão de 2007. O objetivo principal do estudo foi a análise taxonômica, visando o conhecimento das espécies de cianobactérias presentes nas florações, além de verificar as condições físicas e químicas da água, assim como analisar a toxicidade das florações. As amostras analisadas foram coletadas semanalmente durante o mês de janeiro, através da passagem de frasco na superfície da água e com rede de plâncton (20 µm). Parte da amostra foi fixada com formol 4% e tombada no herbário HAS do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Uma subamostra, não fixada, foi utilizada para estudo do material vivo e isolamento de espécies em meio de cultura. No lago da Administração, as florações de cianobactérias foram registradas entre e sob extensas películas superficiais avermelhadas ou verde-amareladas, resultantes de florações de euglenófitas (Euglenophyta). Por outro lado, no lago do Restaurante as florações foram observadas principalmente abaixo da superfície da água, sob macrófitas. Em ambos lagos, as florações ocorreram em toda coluna d'água, formadas por diferentes espécies, destacando-se *Radiocystis fernandoi* e representantes do gênero *Planktothrix*. *Microcystis aeruginosa*, *M. protocystis*, *M. wesenbergii*, *Snowella lacustris*, *Cylindrospermopsis raciborskii* e *Anabaena* sp. também estiveram presentes nas florações. Estes fenômenos, provavelmente, estiveram associados a problemas hepáticos e neurológicos, inclusive com mortes, de aves aquáticas que viviam naqueles lagos, o que se justifica pelo fato da maioria destas cianobactérias ter o potencial de produzir hepato e/ou neurotoxinas. Devido à ocorrência dessas florações e considerando os riscos que podem causar aos animais, fazem-se necessários monitoramentos do grupo nestes lagos.

(Apoio: PIBIC/CNPq; MCN e PZ da FZBRS)